1º ENCONTRO MINEIRO DE AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE

Linha de Cuidados

Doença Falciforme

CEHMOB·MG
Centro de Educação e Apoio para Hemoglobinopatias

NUPAD
FACULDADE DE MEDICINA
UFMG

UFMG

FUNDAÇÃO HEMOMINAS

PREFEITURA BELO HORIZONTE

dreminas

GOVERNO DE MINAS

SUS

Ministério da Saúde

O Processo de Trabalho do ACS no cuidado à Pessoa com Doença Falciforme

Ana Paula Pinheiro Chagas Fernandes
ana.chagas@medicina.nupad.ufmg.br

Integração e Integralidade

Portaria GM 3252

Art. 4º A Vigilância em Saúde, visando à integralidade do cuidado, deve inserir-se na construção das redes de atenção à saúde, coordenadas pela Atenção Primária à Saúde.

Rede de Atenção à Saúde

Cuidado/Assistência

Promoção

Vigilância em Saúde

Construção da rede

- Gestão da Clínica
- Gestão do Conhecimento
- Processo de trabalho
- Novas ideias

Doença Falciforme
Linha de Cuidados
na Atenção Primária à Saúde

CEHMOB·MG
Centro de Educação e Apoio para Hemoglobinopatias

Integrar a promoção e vigilância em saúde na APS

Portaria MS n 3252

- Art. 5º A integração entre a Vigilância em Saúde e a Atenção Primária à Saúde é condição obrigatória para construção da integralidade na atenção e para o alcance de resultados, com desenvolvimento de um processo de trabalho condizente com a realidade local, que preserve as especificidades dos setores e compartilhe suas tecnologias ....

Doença Falciforme
Linha de Cuidados
na Atenção Primária à Saúde

CEHMOB·MG
Centro de Educação e Apoio para Hemoglobinopatias

Reestruturação dos processos de trabalho

- favorecer a integração da vigilância, prevenção, proteção, promoção e atenção à saúde

- utilizar metodologias como *linhas de cuidado, clínica ampliada, apoio matricial, projetos terapêuticos, protocolos* , *entre outros*

- promover a educação permanente dos profissionais de saúde, com abordagem integrada nos eixos da clínica, vigilância, promoção e gestão.

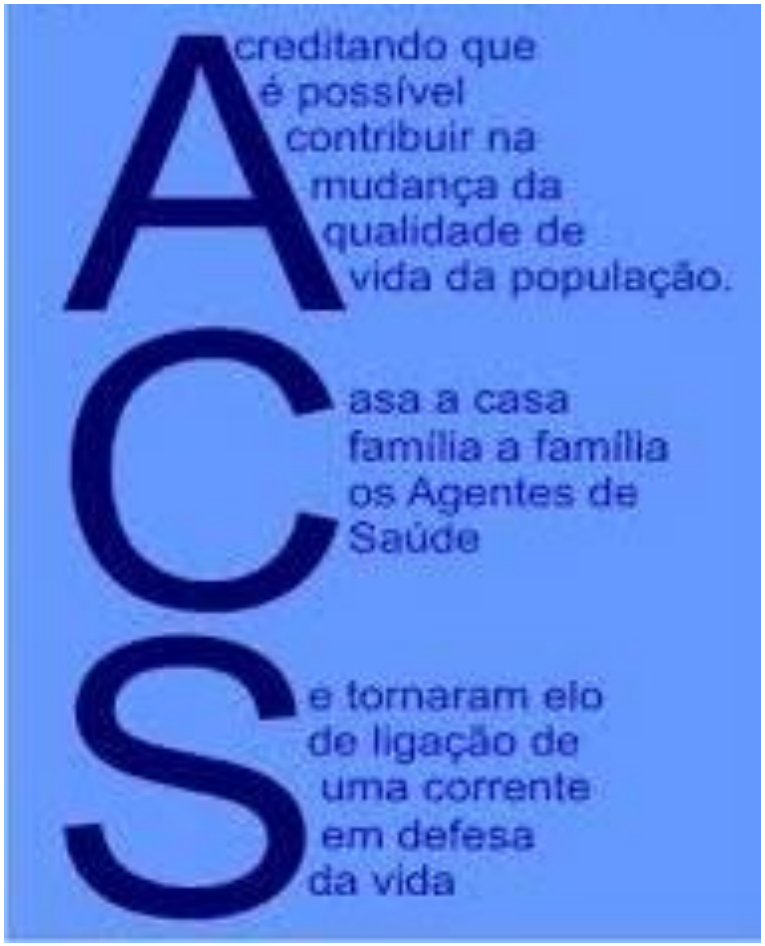
Doença Falciforme
Linha de Cuidados
na Atenção Primária à Saúde

CEHMOB·MG
Centro de Educação e Apoio para Hemoglobinopatias

As ações de Vigilância em Saúde, incluindo a promoção da saúde, devem estar inseridas no cotidiano das equipes de Atenção Primária/Saúde da Família, com atribuições e responsabilidades definidas em território único de atuação, integrando os processos de trabalho, planejamento, programação, monitoramento e avaliação dessas ações.

(Portaria MS n 3252 art 6º)

O ser agente comunitário de saúde



Atribuições do Agente Comunitário de Saúde

(Portaria 2488/2011)

trabalhar com adscrição de famílias em base geográfica definida, a microárea

cadastrar todas as pessoas de sua microárea e manter os cadastros atualizados

orientar as famílias quanto à utilização dos serviços de saúde disponíveis

realizar atividades programadas e de atenção à demanda espontânea

acompanhar, por meio de visita domiciliar, todas as famílias e indivíduos sob sua responsabilidade

desenvolver ações que busquem a integração entre a equipe de saúde e a população adscrita à UBS, considerando as características e as finalidades do trabalho de acompanhamento de indivíduos e grupos sociais ou coletividade

desenvolver atividades de promoção da saúde, de prevenção das doenças e agravos e de vigilância à saúde, por meio de visitas domiciliares e de ações educativas individuais e coletivas nos domicílios e na comunidade, como por exemplo, combate à Dengue, malária, leishmaniose, entre outras, mantendo a equipe informada, principalmente a respeito das situações de risco

estar em contato permanente com as famílias, desenvolvendo ações educativas, visando à promoção da saúde, à prevenção das doenças, e ao acompanhamento das pessoas com problemas de saúde...

Agente Comunitário de Saúde

- O agente comunitário vive na comunidade
- O agente comunitário de saúde é identificado como um profissional de saúde
- O ACS pertence a uma equipe
- Microáreas
- Organização coletiva do processo de trabalho

Agentes Comunitários de Saúde

agentes de transformação social

Doença Falciforme
Linha de Cuidados
na Atenção Primária à Saúde

CEHMOB·MG
Centro de Educação e Apoio para Hemoglobinopatias

Etapas do trabalho

- Análise da Situação de Saúde
- Do uso dos Sistemas de Informação em Saúde
- Territorialização
- Discussão do Processo de Trabalho com a equipe de saúde
- Pactuação de objetivos e metas
- Inovação pra vencer dificuldades e desafios

Doença Falciforme
Linha de Cuidados
na Atenção Primária à Saúde

CEHMOB·MG
Centro de Educação e Apoio para Hemoglobinopatias

Estar junto não significa trabalhar de forma integrada.

A construção da integração está em curso através da vivência do trabalho no dia a dia.

O Agente Comunitário de Saúde e a pessoa com Doença Falciforme

Doença Falciforme
Linha de Cuidados
na Atenção Primária à Saúde

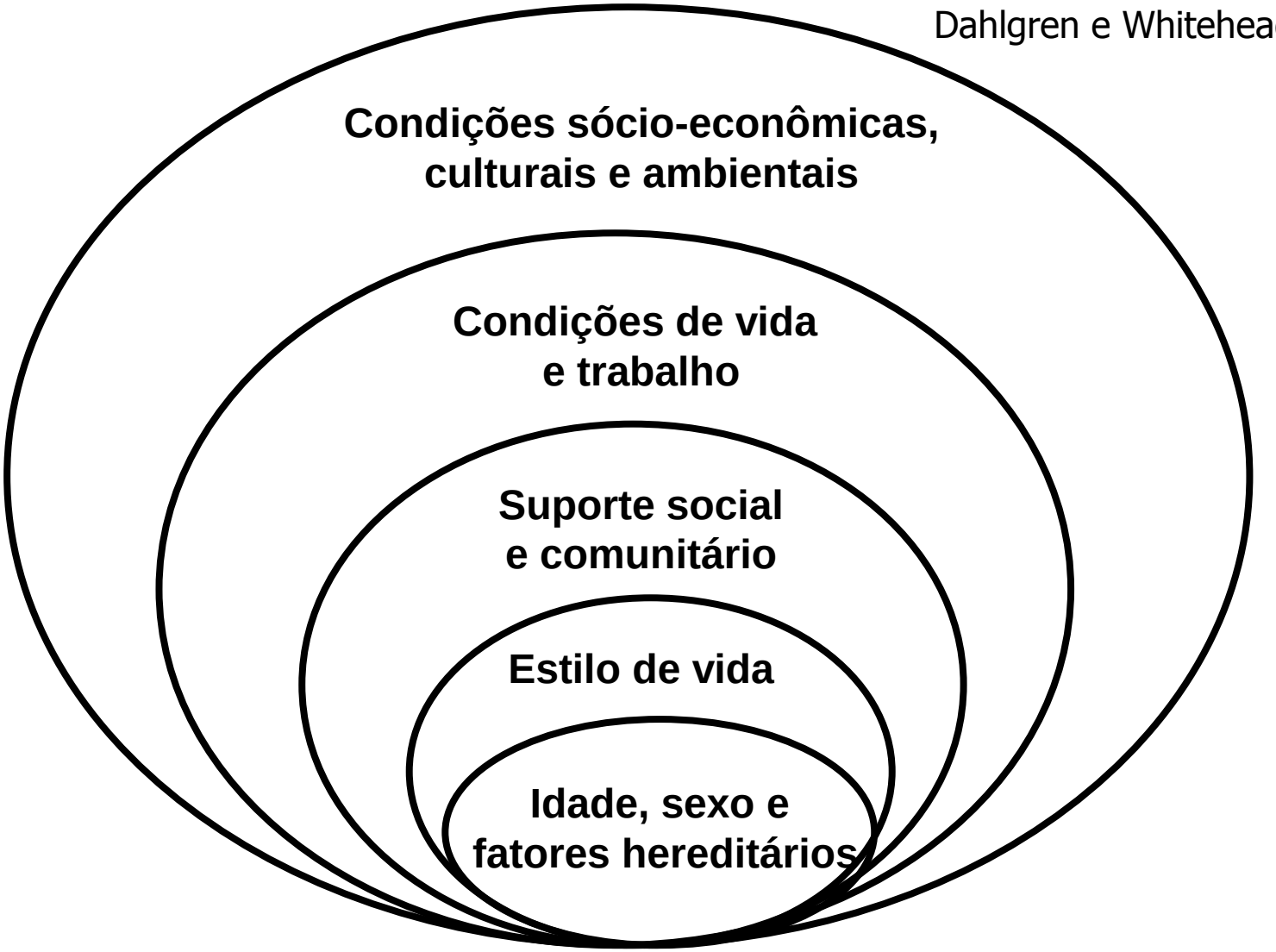
CEHMOB·MG
Centro de Educação e Apoio para Hemoglobinopatias

Doença Falciforme
Importância para Saúde Pública

- incidência em Minas Gerais (1 : 1.400 RN vivos)
- mortalidade elevada, principalmente em crianças até os 5 anos de idade
- alta morbidade em todas as faixas etárias
- acomete uma população caracterizada por importantes riscos sociais
- pessoas com DF são, em quase sua totalidade, usuárias exclusivas do SUS
- necessidade de cuidados integrais e de participação de equipe multiprofissional no planejamento das ações assistenciais

Determinantes da saúde-doença

Dahlgren e Whitehead, 1992



Saúde-doença e Sociedade

“ É preciso conceber um contínuo entre saúde e doença, em que o fenômeno doença é apenas uma parte (e não restrita a fatores biológicos), além de ser apenas um episódio da vida de um indivíduo no qual a variável contínua passa a ser condições de saúde.

É importante compreender que **os indivíduos não são saudáveis ou doentes, mas apresentam diferentes graus de saúde ou doença nas suas condições de vida**.

E, que estes níveis de condição de saúde podem variar dependendo da quantidade, da combinação, da importância e do significado de fatores que o determinam (que é singular) e, ainda, das condições dos indivíduos de enfrentá-los.”

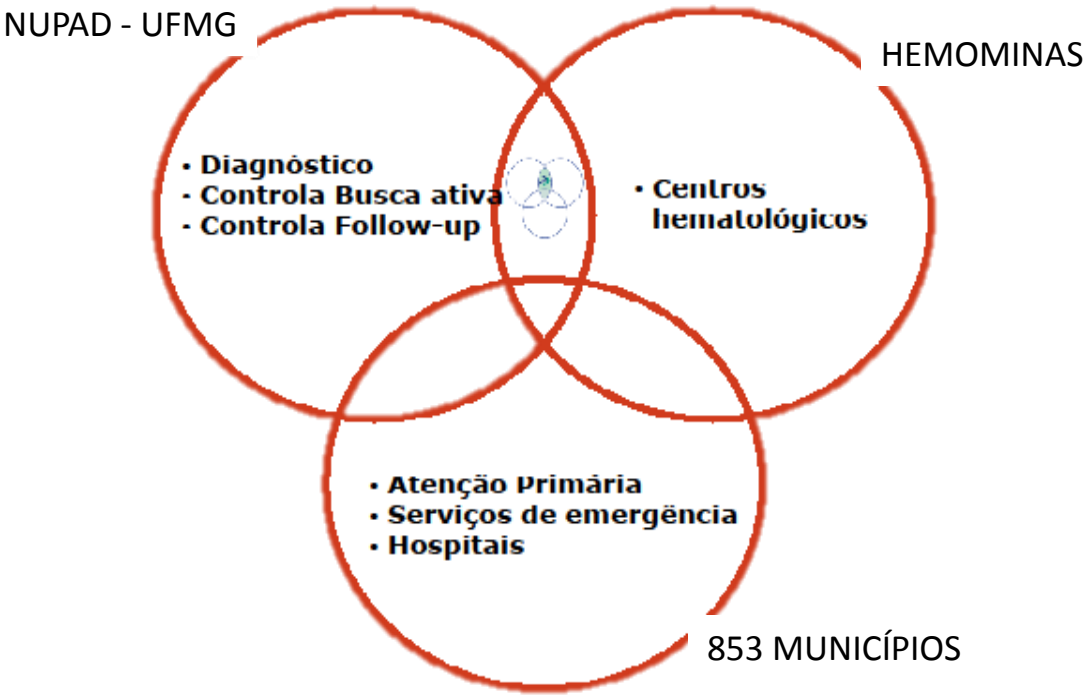
WAGNER, G.

“Saúde é um fenômeno clínico e sociológico vivido culturalmente.”

MINAYO, M.C.

Sinais de Alerta na Doença Falciforme

Doença Falciforme
Rede de Atenção



Doença Falciforme
Linha de Cuidados
na Atenção Primária à Saúde

CEHMOB·MG
Centro de Educação e Apoio para Hemoglobinopatias

CEHMOB·MG

Centro de Educação e Apoio para Hemoglobinopatias

Doença Falciforme
Linha de Cuidados
na Atenção Primária à Saúde

Projeto Aninha
Cuidando da Gestante com Doença Falciforme
CEHMOB-MG

Saber para Cuidar
Doença Falciforme na Escola

CEHMOB ATENDE

0800·722·6500

Ligação Gratuita 24h (telefone fixo)

PAE
Projeto Atenção Especializada

DÚVIDAS?
CEHMOB-MG
ATENDE

0800 722 6500

Ligação gratuita 24 horas
(Telefone fixo)

Práticas de saúde no modelo de Promoção da Saúde

Pró-atividade perante indivíduos, famílias e comunidade

Foco na Família – produção social do processo saúde-doença

Humanização, Acolhimento, Vínculo e Cuidado ao longo do tempo – ações de prevenção, promoção, tratamento, recuperação e manutenção da saúde

Território e comunidade adstrita

Integralidade, planejamento e coordenação do cuidado

Trabalho em equipe

Corresponsabilidade entre profissionais e famílias assistidas

Estímulo à participação social

Intersetorialidade das ações

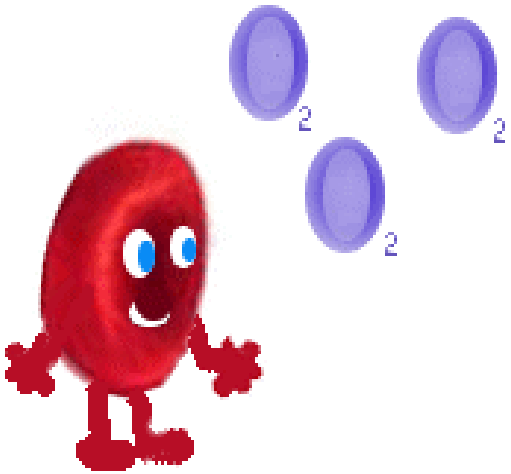
Doença Falciforme
Linha de Cuidados
na Atenção Primária à Saúde

CEHMOB·MG
Centro de Educação e Apoio para Hemoglobinopatias

O cuidado à Pessoa com DF

FUNDAÇÃO HEMOMINAS

NUPAD | Serviço de Referência em Triagem Neonatal de Minas Gerais



Obrigada!!!!!!

Doença Falciforme
Linha de Cuidados
na Atenção Primária à Saúde

CEHMOB·MG
Centro de Educação e Apoio para Hemoglobinopatias